



FILHOS DE IMPÉRIO E PÓS-MEMÓRIAS EUROPEIAS

memoirs.ces.uc.pt



Fotografia: Tommaso Rada | Design: Helena Rebelo



MEMOIRS é um projeto de investigação que propõe uma visão audaciosa e inovadora da história europeia contemporânea a partir das suas heranças coloniais. Estas heranças constituem um elemento comum às identidades dos estados nacionais do continente, se bem que a Europa teve diferentes modelos coloniais: as variantes russa, turca, nórdica e da Europa Central, bem como o modelo ultramarino, propagado por Portugal e Castela, na primeira vaga da modernidade, e posteriormente pela Grã-Bretanha, França, Bélgica e Países Baixos. **MEMOIRS** analisa os legados do modelo de expansão ultramarina do colonialismo europeu, em Portugal, França e Bélgica, como elementos fundamentais para entender o continente dos dias de hoje. O caráter inovador deste projeto traduz-se na sua questão de investigação: qual é o impacto, na Europa atual, da transferência de memórias do fim do colonialismo nas suas múltiplas dimensões?

O objetivo principal é mostrar como o processo de descolonização afetou e continua a afetar a Europa enquanto conglomerado de antigos poderes coloniais através de memórias transferidas para as gerações seguintes, tanto pelos ex-colonizadores como pelos ex-colonizados. Assim, a estrutura multicultural das sociedades europeias contemporâneas resulta, em grande parte, dos processos de descolonização e apenas pode ser compreendida através de um olhar pós-colonial. **MEMOIRS** assume, portanto, que a experiência colonial é uma característica definidora de várias identidades nacionais europeias e pretende interrogar a sua integração em diferentes narrativas nacionais através de processos de memórias herdadas. Ao focar o estudo nas memórias herdadas, dos filhos e netos da geração que viveu os últimos dias do colonialismo, as lutas pela independência e o processo de descolonização das seguintes antigas colónias de França, Bélgica e Portugal no continente africano – República Democrática do Congo, Argélia, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe – **MEMOIRS** pretende demonstrar que o colonialismo não termina com quem o praticou e impôs ou com quem sofreu as suas consequências. Traços da mentalidade colonial impregnam as gerações vindouras e perceber esses vestígios é o que motiva este estudo.



Os conceitos chave subjacentes ao projeto são: memória, transferência intergeracional de memória e pós-memória. O último, que constitui um dos maiores desafios do projeto, ajuda-nos a perceber a estrutura específica dos anteriores. A pós-memória aponta para uma relação com o passado mediada tanto pelo conhecimento histórico como pelo forte investimento subjetivo manifesto em narrativas familiares nas quais a imaginação de um passado não-vivido se torna o espaço privilegiado para a construção de identidades e de encenação intercultural, tanto no interior da Europa como no âmbito mais alargado das relações Norte-Sul.

Através da análise de entrevistas a descendentes de quem viveu esses processos, e que cresceram e vivem hoje em França, Bélgica ou Portugal, e ainda através do estudo das manifestações públicas e obras artísticas da memória intergeracional, **MEMOIRS** pretende abrir novas perspetivas sobre a memória coletiva europeia pós-colonial. Ao estudar os casos francês, português e belga pretende-se oferecer uma análise comparativa que aborda e reflete sobre a atual perceção que a Europa pós-imperial tem de si própria e sobre a posição histórica do continente no mundo. A investigação sobre os padrões de representação da violência dos encontros passados oferecerá um enquadramento apropriado para perceber a teia de relações interculturais que subjazem à identidade europeia. E ao interrogar os conceitos de memória transgeracional e de pós-memória – desenvolvidos nos estudos do Holocausto e nos estudos das heranças dos sistemas ditatoriais latino-americanos – **MEMOIRS** pretende repensá-los e adaptá-los ao estudo e aos contextos pós-coloniais.

Trata-se, portanto, de um projeto comparativo que irá revelar como as memórias coloniais em relação intergeracional estruturaram as identidades das três nações em análise e espera-se que ofereça um enquadramento para posteriores estudos noutros contextos nacionais. Os resultados, previstos em diferentes níveis e com um impacto que deverá ir para além da academia, irão demonstrar a importância das ciências sociais e das humanidades no estudo das relações humanas e na procura de soluções para os obstáculos ao êxito político e cultural e à coesão social e sociedades

européias marcadas tanto pelo respeito pela diferença como pela liberdade individual – valores fundamentais no cerne do ideal europeu.

Para tratar um tema desta complexidade, a abordagem é interdisciplinar, agregando especialistas de estudos literários e culturais, estudos artísticos, história, sociologia, antropologia e relações internacionais.

MEMOIRS é financiado pelo [Conselho Europeu de Investigação](#) (ERC) no âmbito do Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação Horizonte 2020 da União Europeia (num. 648624) e está sediado no [Centro de Estudos Sociais](#) (CES) da Universidade de Coimbra.

memoirs.ces.uc.pt 🔍



ONDE ESTAMOS

Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra
Colégio da Graça
Rua da Sofia, nº136-138
Apartado 3087
3000-389 Coimbra
Portugal



FALE CONNOSCO

T: +351 239 855 570



O NOSSO EMAIL

memoirs@ces.uc.pt